

EDITORIAL

A Revista Interfaces Científicas Humanas e Sociais lança a sua mais nova edição, abordando sobre temáticas interdisciplinares, com uma produção de cunho científico, de pesquisadores de todo o Brasil, sensibilizados em refletir sobre problemáticas peculiares, com enfoques nas diferentes áreas do conhecimento.

Abrindo os trabalhos, com o tema sobre a **“Mortalidade Infantojuvenil por Causas Externas em Sergipe no período de 2008 a 2012”**, na qual analisa as principais causas externas de mortalidade que vitimaram, entre 2008 a 2012, essa população específica no estado de Sergipe, tendo em vista que, os fenômenos da violência deixaram o estado em evidência, principalmente em 2013, quando ocupou a 4ª posição no ranking dos estados mais violentos do Brasil, principalmente pelas altas taxas de homicídios vitimando crianças e adolescentes. Em seguida, **“Fraturas em Pessoas Idosas: Um Estudo sobre os Fatores de Risco”**, alerta que, segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2025, o Brasil será o sexto país em número de população de pessoa idosa. Diante disso, o trabalho busca analisar sobre os aspectos sociais e culturais que podem contribuir para o acometimento de quedas em pessoas idosas e investigar como estão as condições de moradia e a infraestrutura da comunidade onde estas residem. Já o terceiro artigo explana sobre **“O papel dos Livros e das Apostilas de Geometria Analítica na Configuração de uma Disciplina Acadêmica”**, tratando historicamente da configuração da disciplina de Geometria Analítica ministrada na Universidade Federal de Juiz de Fora a partir do final da década de 1960. A quarta temática versa sobre: **“Pedro de Medeiros: Vida e Obra de um Poeta Pantaneiro”**, expondo a vida e da obra do poeta Corumbaense Pedro de Medeiros, como um resgate do Patrimônio Cultural de Mato Grosso do Sul. O trabalho seguinte intitulado: **“Questões Pós-Estruturalistas sobre Referências Culturais”**, aborda reflexões

fomentadas pela experiência de pesquisa no Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial em Alagoas, desenvolvido por três grupos de pesquisa da Universidade Federal de Alagoas entre 2015 e 2016. Dando continuidade a abordagem multidisciplinar, o sexto artigo trata das **“Perspectivas para a Humanização e Ampliação da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência: A Casa da Mulher Brasileira”**, sinalizando os principais avanços e as principais perspectivas com o Programa: Mulher – Viver sem Violência – A Casa da Mulher Brasileira, que visa humanizar e ampliar a rede de proteção às mulheres em situação de violência no Brasil. A sétima produção, explana sobre **“Incentivos à Inovação: O Caso do Prêmio FINEP de Inovação”**, pontuando que, através de estudo de caso e análises sistemáticas com coleta de dados primários, percorreu a trajetória histórica do Prêmio FINEP de Inovação, analisou a atual estrutura e elencou os benefícios tanto monetários como os não-monetários concedidos aos ganhadores.

Os próximos três trabalhos finalizam a obra, com maestria, abordando temas ligados ao meio ambiente, sustentabilidade e educação ambiental, o primeiro intitulado: **“Dentores do Capital e Produção de Etanol em Rondônia”**, discute a expansão do plantio de cana-de-açúcar para a produção de álcool na Amazônia, especificamente em Rondônia. O segundo: **“Resíduos Sólidos, Desenvolvimento Sustentável e Biodiversidade”**, propõe o estudo da relação sintomática que existe entre o desenvolvimento sustentável e a preservação da biodiversidade, que configuram objetivos explícitos e implícitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos. E o terceiro sobre a **“A Importância da Educação para a Proteção do Meio Ambiente: Um Estudo da Política Internacional e Nacional de Educação Ambiental”**, no qual se propõe analisar a política de educação ambiental no âmbito internacional e nacional, fazendo um estudo dos instrumentos legais de consolidação dessa política, bem como refletindo

sobre a importância da educação para a proteção do meio ambiente e garantia da sustentabilidade.

Diante da excelente qualidade da obra apresentada, convidamos toda a comunidade acadêmica e científica para aproveitar esta produção, para leitura, pesquisa, aprofundamento e divulgação do conhecimento.

Aline Maria Loureiro Muniz Moita

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará.

Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza.

Professora e Pesquisadora do Curso de Psicologia da

Faculdade Metropolitana de Fortaleza.

Psicóloga Clínica.